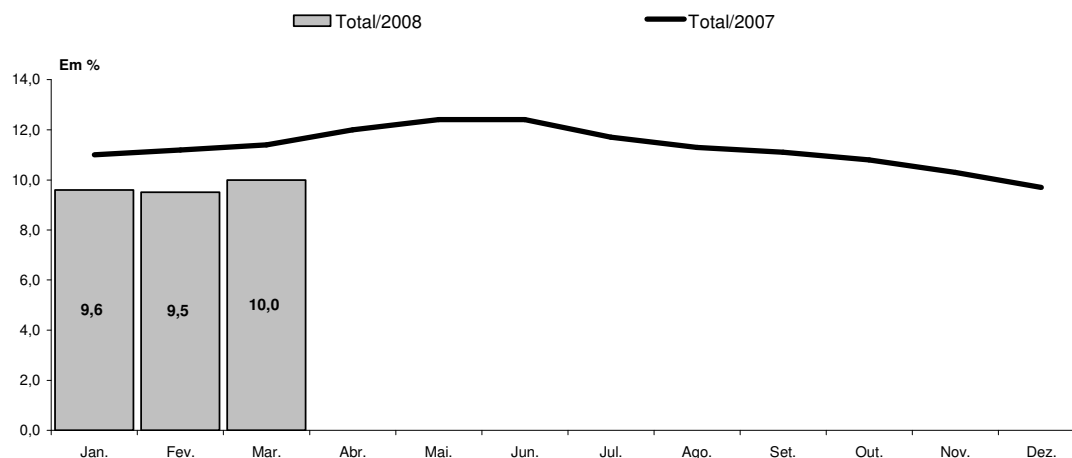


**MARÇO DE 2008<sup>1 2 3</sup>**

**Queda na ocupação gera aumento no desemprego**

1. Em março, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego** total apresentou pequena elevação ao passar de 9,5% da População Economicamente Ativa (PEA), em fevereiro, para os atuais 10,0% (Gráfico A).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2007-2008**



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

2. Neste mês, o contingente de desempregados foi estimado em 74 mil pessoas, três mil a mais do que o verificado no mês anterior. Esse movimento decorreu da queda verificada na ocupação (-11 mil pessoas). A diminuição identificada na PEA paralelamente à estabilidade da População em Idade Ativa (PIA) acarretou declínio na taxa de participação que passou de 58,5%, em fevereiro, para 57,9% em março de 2008 (Tabela A).

<sup>1</sup> Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

<sup>2</sup> Refere-se à média móvel trimestral dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2008. As informações sobre rendimento correspondem à média móvel trimestral dos meses anteriores (dezembro/07, janeiro/08 e fevereiro/08).

<sup>3</sup> Para mais informações acesse [www.observapoa.com.br](http://www.observapoa.com.br)

**Tabela A**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Março/07, Fevereiro/08 e Março/08**

| Condição de Atividade              | Estimativas (em mil pessoas) |              |              | Variações (1)             |                    |                    |                    |
|------------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                                    |                              |              |              | Absoluta (em mil pessoas) |                    | Relativa (%)       |                    |
|                                    | Mar./07                      | Fev./08      | Mar./08      | Mar./08<br>Fev./08        | Mar./08<br>Mar./07 | Mar./08<br>Fev./08 | Mar./08<br>Mar./07 |
| <b>População em Idade Ativa</b>    | <b>1.258</b>                 | <b>1.284</b> | <b>1.284</b> | <b>0</b>                  | <b>26</b>          | <b>0,0</b>         | <b>2,1</b>         |
| População Economicamente Ativa     | 708                          | 751          | 743          | -8                        | 35                 | -1,1               | 4,9                |
| Ocupados                           | 627                          | 680          | 669          | -11                       | 42                 | -1,6               | 6,7                |
| Desempregados                      | 81                           | 71           | 74           | 3                         | -7                 | 4,2                | -8,6               |
| <b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> | <b>550</b>                   | <b>533</b>   | <b>541</b>   | <b>8</b>                  | <b>-9</b>          | <b>1,5</b>         | <b>-1,6</b>        |

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

3. Em março, o total de **ocupados** residentes na capital decresceu em 1,6% e foi estimado em 669 mil pessoas, 11 mil a menos do que em fevereiro. Por setor de atividade o comportamento da ocupação apresentou os seguintes movimentos: **Indústria**, diminuição de 4,3%, com a redução de duas mil pessoas em seu contingente ocupacional; **Comércio**, crescimento de 2,6%, com o aumento de três mil ocupados; **Serviços**, retração de 2,7%, com diminuição de 12 mil pessoas; **Outros Setores**, decréscimo de 2,8%, com a redução de dois mil indivíduos em seu contingente ocupacional (Tabela B).

**Tabela B**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Março/07, Fevereiro/08 e Março/08**

| Setores de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) |            |            | Variações (1)             |                    |                    |                    |
|----------------------|------------------------------|------------|------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                      |                              |            |            | Absoluta (em mil pessoas) |                    | Relativa (%)       |                    |
|                      | Mar./07                      | Fev./08    | Mar./08    | Mar./08<br>Fev./08        | Mar./08<br>Mar./07 | Mar./08<br>Fev./08 | Mar./08<br>Mar./07 |
| <b>Total</b>         | <b>627</b>                   | <b>680</b> | <b>669</b> | <b>-11</b>                | <b>42</b>          | <b>-1,6</b>        | <b>6,7</b>         |
| Indústria            | 42                           | 46         | 44         | -2                        | 2                  | -4,3               | 4,8                |
| Comércio             | 104                          | 115        | 118        | 3                         | 14                 | 2,6                | 13,5               |
| Serviços             | 413                          | 447        | 435        | -12                       | 22                 | -2,7               | 5,3                |
| Outros (2)           | 68                           | 72         | 70         | -2                        | 2                  | -2,8               | 2,9                |

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.  
(1) Variações calculadas a partir das estimativas  
(2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Por **posição ocupacional** verificou-se, no mês, declínio no nível de emprego dos **assalariados**, tanto entre os **assalariados do setor público** quanto do **privado**, porém, nesse último grupo a queda deveu-se ao assalariamento sem carteira de trabalho assinada, uma vez que houve aumento dos trabalhadores com carteira de trabalho assinada. Entre os **autônomos** e os **empregados domésticos** a ocupação permaneceu relativamente estável e no agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., não houve variação (Tabela C).

**Tabela C**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Porto Alegre**  
**Março/07, Fevereiro/08 e Março/08**

| Posição na Ocupação              | Estimativas (em mil pessoas) |            |            | Variações (1)             |                    |                    |                    |
|----------------------------------|------------------------------|------------|------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                                  |                              |            |            | Absoluta (em mil pessoas) |                    | Relativa (%)       |                    |
|                                  | Mar./07                      | Fev./08    | Mar./08    | Mar./08<br>Fev./08        | Mar./08<br>Mar./07 | Mar./08<br>Fev./08 | Mar./08<br>Mar./07 |
| <b>Total</b>                     | <b>627</b>                   | <b>680</b> | <b>669</b> | <b>-11</b>                | <b>42</b>          | <b>-1,6</b>        | <b>6,7</b>         |
| <b>Total de Assalariados (2)</b> | <b>420</b>                   | <b>448</b> | <b>437</b> | <b>-11</b>                | <b>17</b>          | <b>-2,5</b>        | <b>4,0</b>         |
| Setor Privado                    | 308                          | 333        | 331        | -2                        | 23                 | -0,6               | 7,5                |
| Com Carteira Assinada            | 250                          | 269        | 273        | 4                         | 23                 | 1,5                | 9,2                |
| Sem Carteira Assinada            | 58                           | 64         | 58         | -6                        | 0                  | -9,4               | 0,0                |
| Setor Público (3)                | 112                          | 115        | 106        | -9                        | -6                 | -7,8               | -5,4               |
| <b>Autônomos</b>                 | <b>96</b>                    | <b>113</b> | <b>114</b> | <b>1</b>                  | <b>18</b>          | <b>0,9</b>         | <b>18,8</b>        |
| <b>Empregados domésticos</b>     | <b>40</b>                    | <b>42</b>  | <b>41</b>  | <b>-1</b>                 | <b>1</b>           | <b>-2,4</b>        | <b>2,5</b>         |
| <b>Demais Posições (4)</b>       | <b>71</b>                    | <b>77</b>  | <b>77</b>  | <b>0</b>                  | <b>6</b>           | <b>0,0</b>         | <b>8,5</b>         |

**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em fevereiro de 2008, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e o dos assalariados apresentaram retrações de -5,8% e de -5,7%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.238 para os ocupados e R\$ 1.219 para os assalariados (Tabela D).
6. A **massa de rendimentos reais**, em fevereiro de 2008, apresentou declínio de -4,7% para os ocupados e de -4,6% para os assalariados. Esse comportamento, para ambos segmentos, deveu-se exclusivamente à diminuição verificada nos rendimentos médios reais, uma vez que no período houve aumento na ocupação (Gráfico C).

**Tabela D**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas**  
**Porto Alegre**  
**Fevereiro/07, Janeiro/08 e Fevereiro/08**

| Categorias Seleccionadas         | Rendimentos<br>(em reais de fevereiro de 2008) |              |              | Variações<br>(%)   |                    |
|----------------------------------|--|--------------|--------------|--------------------|--------------------|
|                                  | Fev./07  | Jan./08      | Fev./08      | Fev./08<br>Jan./08 | Fev./08<br>Fev./07 |
|                                  | <b>Total de Ocupados (2)</b>                   | <b>1.272</b> | <b>1.314</b> | <b>1.238</b>       | <b>-5,8</b>        |
| <b>Total de Assalariados (3)</b> | <b>1.320</b>                                   | <b>1.293</b> | <b>1.219</b> | <b>-5,7</b>        | <b>-7,7</b>        |
| Setor Privado                    | 1.060  | 1.034        | 983          | -4,9               | -7,3               |
| Setor Público (4)                | 2.084  | 2.117        | 2.028        | -4,2               | -2,7               |

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

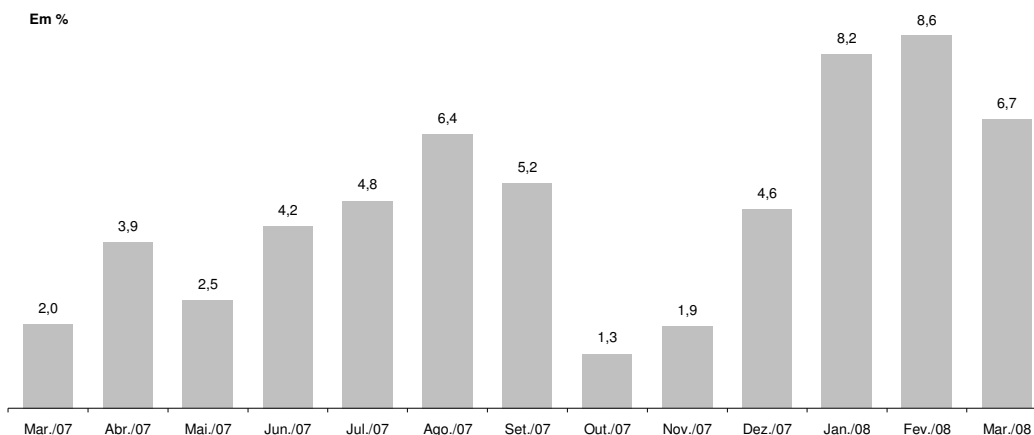
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A taxa de **desemprego total** dos residentes em Porto Alegre, entre março de 2007 e março de 2008, apresentou retração, passando de 11,4% da PEA para 10,0%.
8. O aumento na ocupação (42 mil trabalhadores) superior ao crescimento da PEA (35 mil pessoas), nos últimos 12 meses, ocasionou uma diminuição no contingente de desempregados (-7 mil indivíduos). A **taxa de participação** passou de 56,3% em março de 2007 para 57,9%, em março deste ano.
9. Comparando-se o nível de **ocupação** nos últimos doze meses, verifica-se crescimento de 6,7% (Gráfico B), com o seguinte comportamento setorial: a **Indústria** aumentou em dois mil o seu contingente de ocupados; o **Comércio** elevou em 14 mil os ocupados; o **Serviços** expandiu em 22 mil o número de pessoas ocupadas; e o agregado **Outros setores** ampliou em dois mil o total de ocupados.

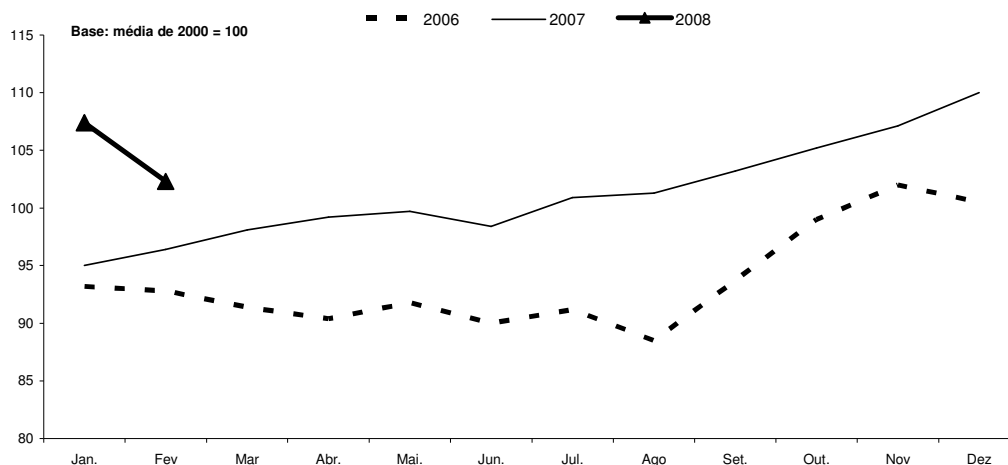
**Gráfico B**  
**Varição anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre**  
**Mar./07-Mar./08**



**FONTE:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.  
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a março de 2007, houve expansão em todas diferentes formas de inserção. Os **assalariados** aumentaram em 17 mil pessoas o seu contingente, os **autônomos** em 18 mil indivíduos, o agregado **demais posições** em seis mil e os **empregados domésticos** em mil pessoas. Entre os assalariados, destaca-se o crescimento verificado no setor privado (23 mil pessoas) com carteira assinada, uma vez que os sem carteira assinada mantiveram-se estáveis e o setor público apresentou decréscimo (-seis mil pessoas).
11. Comparando-se os valores de fevereiro de 2008 com os de fevereiro de 2007, verifica-se decréscimo no **rendimento médio real** tanto dos ocupados (-2,7%) quanto dos assalariados (-7,7%).
12. No período de 12 meses findos em fevereiro de 2008, a **massa de rendimentos** dos ocupados aumentou em 6,1%, já para os assalariados houve diminuição em -1,4%. No caso dos ocupados, o desempenho favorável decorreu da expansão da ocupação que mais que compensou a queda nos rendimentos. A variação negativa na massa de rendimentos dos assalariados deveu-se a expressiva queda nos rendimentos, que superou a elevação no emprego (Gráfico C).

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2006-2008**



**FONTE:** DIEESE/SEADE-SP, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA  
 (1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.  
 (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

**DIEESE**

**FAT**  
AMPARO AO  
TRABALHADOR

**SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Ministério do  
Trabalho e Emprego

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

**Cooperação Regional**

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul  
 Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul  
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

**FGTAS**

Fundação Gaúcha  
do Trabalho e Ação Social

**FEE** FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

Siegfried Emanuel Heuser

Secretaria  
Municipal de  
**COORDENAÇÃO  
POLÍTICA E  
GOVERNANÇA  
LOCAL**  
PMPA  
**PORTO  
ALEGRE**  
Preservação ambiental,  
Criação e inovação.

**OBSERVA POA**  
Observatório da Cidade de Porto Alegre